

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

**LISBOA, Gabrielle de Mello (autora)
MARTINS, Sibeles da Rocha (orientadora)
bibih_lisboa@hotmail.com**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: Enfermagem. Resíduos de Serviços de Saúde. Estratégia Saúde da Família

1 INTRODUÇÃO

Os resíduos de serviços de saúde são parte importante do total de resíduos sólidos urbanos pelo potencial de risco que representam à saúde e ao meio ambiente. Tendo em vista que a Estratégia Saúde da Família (ESF) é responsável pela saúde de uma determinada população e pelo meio ambiente em que as famílias estão inseridas, esse trabalho teve por objetivo analisar de que forma ocorre o gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde em Unidades Básicas de Saúde da Família do município do Rio Grande/RS e o papel do enfermeiro coordenador dessas unidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diariamente, são gerados no Brasil cerca de 230 mil toneladas de resíduos, os quais, na maioria das vezes, são depositados em lixões a céu aberto, oferecendo grande risco a população e, principalmente, ao meio ambiente (SANTOS e SOUZA, 2012). Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) podem ser conceituados como “todo o lixo gerado em qualquer serviço prestador de assistência médica, sanitária ou estabelecimentos congêneres” (PHILIPPI E AGUIAR 2005, p.267-321).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O estudo foi realizado com 10 enfermeiras coordenadoras das Unidades Básicas de Saúde da Família do município do Rio Grande/RS. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas que foram gravadas para posteriormente serem analisadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Saúde (CEPAS) da FURG e pelo Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde (NEPES) do município. Os sujeitos assinaram um termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Participante (TCLEP) concordando em participar do estudo. Os dados coletados foram transcritos e analisados utilizando como metodologia à análise temática composta por três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados obtidos (MINAYO, 2004).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a análise os dados foram subdivididos em quatro (4) categorias sendo elas: Conhecimento geral das enfermeiras sobre os resíduos de serviços de saúde, onde se pode perceber que a maioria das enfermeiras desconheciam a legislação e a normas referentes a temática, porém reconhecem que o gerenciamento inadequado dos resíduos representam riscos. Na segunda categoria, denominada Gestão atual dos Resíduos nas unidades, pode-se constatar que apenas uma das Enfermeiras referiu possuir um plano de gerenciamento de resíduos na Unidade, porém não está funcionando. Na terceira categoria, denominada, a Capacitação dos Enfermeiros sobre Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde, a maioria das enfermeiras negaram ter participado de capacitações ou treinamento, reconhecendo a importância das mesmas. A quarta categoria intitulada Higiene ocupacional e segurança dos trabalhadores nas Unidades Básicas demonstra que, os profissionais não são capacitados sobre a utilização correta dos equipamentos de proteção individual e que a maioria das enfermeiras entrevistadas já sofreu algum tipo de acidente de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se ao final deste estudo que o gerenciamento dos Resíduos de Saúde nas Unidades de Saúde da Família do município ainda é um tema novo, pouco discutido e conhecido entre os profissionais, necessitando assim, de uma maior atenção e cobrança por parte da gestão e dos próprios enfermeiros e futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

PHILIPPI, J.R.A.; AGUIAR, A.O. **Resíduos sólidos: características e gerenciamento**. In: PHILIPPI, J.R.A. [editor]. Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo. Ed. Manole; 2005. p. 267-321

SANTOS, M.A.; SOUZA, A.O. Conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre resíduos dos serviços de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília; v. 65, n. 4, p. 645-652. Jul/ago. 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. Ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269p.